

PORTUGUÊS

Morfologia Conjunções – parte III

Prof.^a Isabel Vega



Questão 1: Nas duas orações de cada item, analise o valor semântico da conjunção destacada, colocado entre parênteses.

- 1. Se precisar que eu te ajude, venha até aqui. (condição)
 - A não ser que me seja exigido, não participarei das [comemorações.(condição)

- 2. Organize as informações **segundo** a proposta do departamento! (conformidade de um fato em relação a outro)
 - Quanto mais gritava menos era ouvido. (proporção)



- 3. O ambiente ficou gelado depois que o sol se pôs. (tempo)
 - A discussão teve início **assim que** o projeto foi aprovado. (causa)
- 4. **Como** a profissão não interessava, não participou do certame. (causa)
- Eu não abro mão dos meus sonhos **mesmo que** os desafios aumentem. (causa)
- 5. Esmerou-se tanto na tarefa **que** recebeu honra ao mérito. (consequência)
- Faça um sinal para que os funcionários entrem na sala no horário adequado. (tempo)

Estão corretas as análises das duas orações apenas em:

- (A)1e2.
- (B)2e3.
- (C)4e5.
- (D) 1, 2 e 3.
- (E) 3, 4 e 5.



Questão 2: Os segmentos destacados constituem, respectivamente, uma causa e sua consequência em:

- (A) Para a juíza, / o sentido da frase é atualíssimo.
- (B) Pois que estes a deixem clara / e não abram mão de reagir contra quem a ignore.
- (C) Normalmente, a indignação se reduz / a conversas privadas
- (D) A frase lembra-nos / que não costuma haver qualquer hesitação
- (E) Quem vê a barbárie como uma fatalidade / torna-se seu cúmplice silencioso.



Questão 3: Ocorre a relação lógica de conseqüência na palavra selecionada em:

- (A) "Imagine que tudo lá dentro está conforme ele deixou!"
- (B) "(Que fôlego humano pode competir com o de um ônibus?"
- (C) "Mas os ônibus andam tão depressa e caprichosamente *que* as perguntas e respostas se desencontravam."
- (D) "... qual o melhor cinema? quantos pracinhas estão ali? **que** se pode ver no museu?"
- (E) "Adianta alguma coisa escrever para os *que* não querem resolver?"



Questão 4: Identifica-se noção de causa (1) e consequência (2), respectivamente, entre os segmentos do texto II:

- (A) 1. são expressões tão utilizadas e repetidas
 - 2. que se desgastaram e se afastaram de seu significado original.
- (B) 1. inibe a reflexão
 - 2. e multiplica a passividade entre interlocutor e receptor.
- (C) 1. O clichê nasce como uma ideia criativa
 - 2. mas é repetida à exaustão e se transforma em um cacoete.



- (D) 1. Ele está inserido num contexto
 - 2. que a gíria nunca alcança e o provérbio sempre ultrapassa.
- (E) 1. O desconforto em relação ao uso de clichês está na denotação de falta de originalidade
 - 2. exigindo um mínimo de produção e de interpretação.